

II Encontro Nacional do MAM
Fortaleza, Ceará, Campus do Pici, 24 a 28 de agosto de 2025
Lutar pelo território: controlar o subsolo!



 [mam.naciona](https://www.instagram.com/mam.naciona)
 secretaria@mamnacional.org.br
 91 99230-8239



forestsandfinance.bsky.social
 [forests_finance/](https://www.instagram.com/forests_finance/)
 forestsandfinance.org/

Bancando a Mineração no Brasil:

Extrato de resultados do Relatório de 2025 que analisa os Fluxos Financeiros na Mineração



O papel dos bancos e investidores no setor de mineração

O setor de mineração mantém uma estreita relação com o setor financeiro, do qual depende para viabilizar seus projetos. As mineradoras recorrem às instituições financeiras para obter linhas de crédito e para aumentar seu capital por meio da emissão de títulos e ações. Por outro lado, o setor financeiro recebe uma boa porção dos lucros das mineradoras.

Esta estreita relação conecta as instituições financeiras aos impactos causados pelas mineradoras, e poderiam ser responsabilizados por isso. Para evitar esses riscos, bancos e investidores deveriam adotar políticas robustas e processos de devida diligência (ou *due diligence* em inglês, que é um processo de avaliação da cliente), de monitoramento e de exclusão. Mas esta análise mostra que em média as políticas das instituições financeiras são fracas.

Minerais de transição

Com o aumento da demanda por “minerais de transição”, usados para construir uma nova infraestrutura energética menos dependente de energia fóssil, há uma forte expansão de novas operações de mineração, e com isso estão aumentando também os impactos socioambientais.

Esta pesquisa buscou mapear quais são as principais instituições financeiras bancando essa expansão, e avaliar se as suas políticas são suficientemente robustas para evitar os piores impactos socioambientais.

Usando bancos de dados financeiros e outras fontes públicas, a pesquisa mapeou os fluxos financeiros para as 111 principais mineradoras a nível global, que atuam na extração de 10 minerais de transição (Alumínio, Cromo, Cobalto, Cobre, Grafite, Ferro, Lítio, Manganês, Níquel, Zinco). Além disso, foram incluídas outras 5 mineradoras que extraem Ouro e Potássio.

Entre 2016 e 2024, foram mapeados US\$ 573 bilhões em crédito para estas 116 mineradoras, e em junho de 2025, investidores detinham US\$ 381 bilhões em títulos e ações nestas empresas.

Dessas 116 mineradoras, as 21 com atividades no Brasil receberam pelo menos US\$ 44 bilhões em crédito entre 2016 e 2024, e em junho de 2025, investidores detinham US\$42 bilhões de dólares em suas ações e títulos. A maior parte do crédito e do investimento foi destinado à mineração de ferro.

A análise das políticas ambientais, sociais e de governança (ASG) de 30 grandes bancos e investidores, mostrou que eles não têm políticas adequadas para prevenir que emprestem ou investem em mineradores que causam impactos socioambientais.

Os gráficos e as tabelas seguintes trazem alguns dos principais resultados.

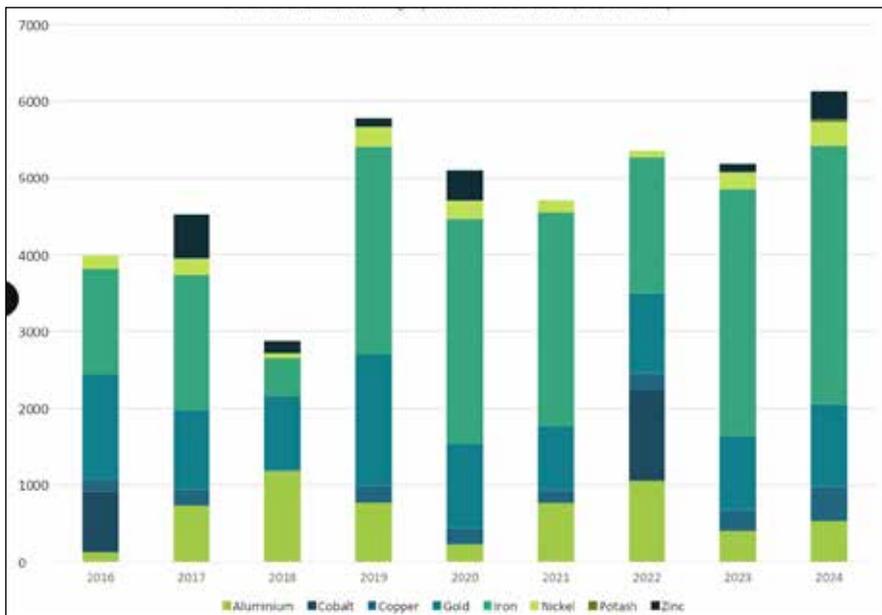


Figura 1. Crédito para as operações de mineração no Brasil, por ano e por minério, entre 2016-2024, em milhões de dólares. O crédito para a mineração de minerais de transição aumentou em 50% entre 2016 e 2024.

Crédito para a mineração no Brasil, por banco

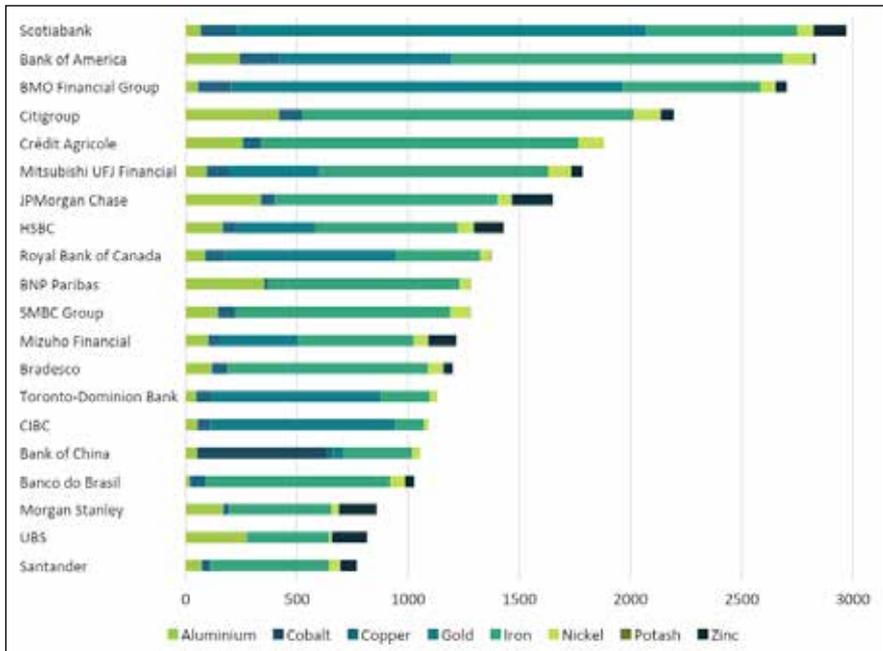


Figura 2. Os 20 maiores bancos que deram crédito para as operações de mineração no Brasil, por minério, entre 2016-2024, em milhões de dólares. Os principais credores são do Canadá, dos EUA, da Europa e do Japão.

Crédito por empresa, por ano

Company	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	Total
Vale	1567	2089		2197	2456	1604	736	1476	3099	15828
Wheaton Precious Metals	1251	1036	879	908	914	826	835	876	876	8402
Companhia Siderúrgica Nacional (CSN)			258	504	630	1094	999	1528	131	5163
Votorantim		839	227	209	404	328	192	112	378	2888
Norsk Hydro			226	689	154		603	341	263	2276
China Molybdenum (CMOC Group)		795					1175			1970
Anglo American	167	71	263	380	238	46	87	536	231	1960
Rio Tinto			937			309		60	239	1515
Equinox Gold	64	5	54	803	174		161	57	158	1474
Alcoa	126	239	205			24	201		28	823
Lundin Mining				35			217	182	207	641
ArcelorMittal	26	6	47	58	36	58	95	4	147	478
South32				7	73	99	53			232
Sarabi Gold			5	27	24	16	5	5	5	87
Belo Sun Mining Corp		87								87
Brazil Potash									30	30
J&F Investimentos									20	20
Glencore			4			9	1	4	3	19
Australian Mines				4					2	6

Tabela 1. Crédito total às operações de mineração no Brasil, das empresas selecionadas, entre 2016-2024, em milhões de dólares. A Vale foi a empresa que mais recebeu crédito, com um aumento significativo em 2024. Investimento na mineração no Brasil, por investidor

Investimento na mineração no Brasil, por investidor

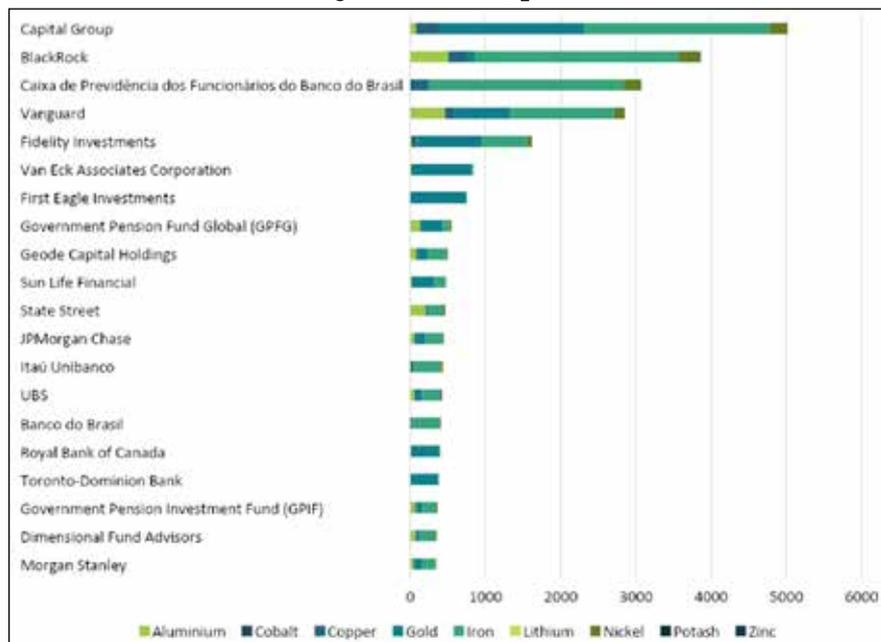


Figura 3. Investimento nas operações de mineração no Brasil, por investidor e por minério, em junho de 2025, em milhões de dólares. Três dos quatro maiores investidores são dos EUA

Investimento, por empresa

Company	Investment (June 2024)
Vale	21382
Wheaton Precious Metals	11891
Anglo American	2454
Rio Tinto	2098
Norsk Hydro	1422
Alcoa	1185
Companhia Siderúrgica Nacional (CSN)	484
Lundin Mining	338
Equinox Gold	303
South32	275
AccelorMittal	160
Votorantim	131
Kinross Gold	102
Serabi Gold	30
Glencore	11
Pfizer Minerals	8
Belo Sun Mining Corp	2
Brazil Potash	1
Australian Mines	0.01

Tabela 2. Investimento total em operações de mineração no Brasil, em junho de 2025, em milhões de dólares.

A falta de políticas e salvaguardas das instituições financeiras

Avaliamos as políticas de Ambientais, Sociais e de Governança (ASG) de 30 instituições financeiras. Destes, 15 bancos (Bank of America, Bank of China, BMO Financial Group, BNP Paribas, Bradesco, Citigroup, Crédit Agricole, HSBC, JPMorgan Chase, Mitsubishi UFJ Financial, Mizuho Financial, SMBC Group, Banco do Brasil, Scotiabank e Santander) e 4 investidores (BlackRock, Capital Group, Vanguard e Government Pension Fund Global (GPF)) têm importante atuação no Brasil. A avaliação revelou que as políticas destes grandes bancos e investidores são insuficientes para lidar com os potenciais impactos adversos causados pelas atividades de mineração que financiam.

A pontuação média dos 19 financiadores e investidores na mineração no Brasil, é de 1,9 em 10, com 53% das instituições financeiras com pontuação geral abaixo de 2,0. Os bancos com as pontuações gerais mais baixas foram o Scotiabank e o BMO Financial Group, cada um com pontuação 1,0. Eles foram o primeiro e o terceiro maior credor da mineração no Brasil, entre 2016 a 2024. O banco com a pontuação mais alta foi o Santander, com 3,0.

O investidor com a menor pontuação geral foi a Vanguard, com 0,3. Em junho de 2025, a Vanguard era o quarto maior investidor na mineração brasileira. O investidor com a maior pontuação foi o Government Pension Fund Global (GPF), com 4,8.

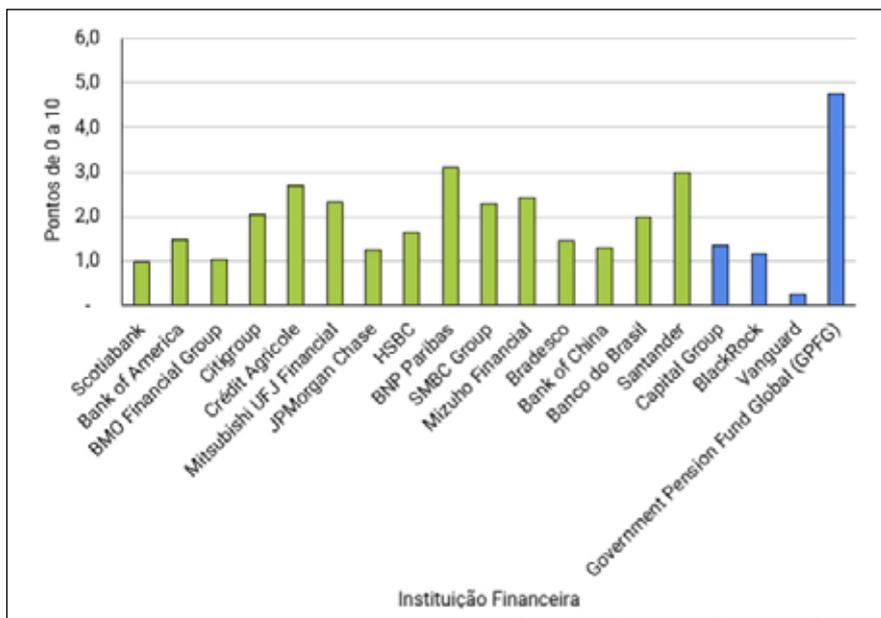


Figura 4. Pontuações de avaliação de políticas ASG de instituições financeiras que financiam a mineração Brasileira. Os bancos que financiam a mineração brasileira estão indicados em verde e os investidores em azul; ambos estão ordenados da esquerda para a direita, do maior para o menor crédito (bancos) e títulos e ações (investidores) alocados, respectivamente, de 2016 a 2024.

Estudos de casos

VALE

A Vale é uma mineradora brasileira e é a maior produtora global minério de ferro e de níquel.

A Vale possui um histórico bem documentado de destruição e devastação no Brasil, incluindo dois rompimentos fatais de barragens, contaminação de cursos de água com metais pesados e violações de direitos humanos. A Vale enfrenta processos judiciais em andamento, incluindo um processo de US\$ 3,8 bilhões na Holanda e um litígio no Reino Unido contra a Vale.

Fluxos financeiros para a Vale: Entre 2016 e 2024, a pesquisa da Florestas & Finanças identificou US\$ 15,8 bilhões em crédito para as operações da Vale no Brasil, com 14 bancos fornecendo mais de meio bilhão de dólares cada. Quatro investidores detinham mais de US\$ 1 bilhão cada em títulos e ações das operações brasileiras da Vale em junho de 2025. Eram eles: Caixa (US\$ 3,1 bilhões), BlackRock (US\$ 2,9 bilhões),

Capital (US\$ 2,8 bilhões) e Vanguard (US\$ 1,5 bilhão).

No entanto, nem todos os investidores estão dispostos a ignorar as más práticas da Vale, com 48 fundos de pensão e investidores excluindo publicamente a Vale do seu portfólio, segundo o “Financial Exclusion Tracker - <https://financialexclusionstracker.org/>.



Figura 5. Credores das operações brasileiras da Vale acima de US\$ 500 milhões, 2016-2024.

Os cinco maiores credores da Vale foram Bank of America, Mitsubishi UFJ Financial, Citigroup, Crédit Agricole e SMBC Group, que juntos somaram quase de US\$ 6 bilhões em créditos, com a maior parte direcionada ao ferro em comparação com outros minerais de transição.

BELO SUN

A Belo Sun, mineradora canadense, propôs a construção da maior mina de ouro a céu aberto do Brasil na região da Volta Grande do Xingu, no estado do Pará. Comunidades indígenas e ribeirinhas dependem do Rio Xingu para sua sobrevivência e já estão sob imensa pressão devido à hidrelétrica de Belo Monte. O projeto levanta preocupações por seu potencial de causar desmatamento, poluição da água e expulsão de comunidades locais. Em 2023, o Tribunal Regional Federal (TRF-1) manteve uma decisão que suspendeu a licença ambiental da empresa. Mas a Belo Sun mantém a pressão sobre as autoridades para aprovar a mina.

Fluxos financeiros para a Belo Sun: Entre 2016 e 2024, a pesquisa da Florestas & Finanças identificou US\$ 57 milhões em crédito para a Belo Sun. Os dois principais credores, Toronto-Dominion Bank e Canaccord Financial, emprestaram US\$ 18 milhões cada. Além disso, em junho de 2025, três investidores detinham juntos um total de US\$ 2 milhões em ações da Belo Sun. A Franklin Resources era a maior, com US\$ 1,3 milhão, enquanto a Pure Capital detinha US\$ 0,2 milhão e a US Global Investors, US\$ 0,1 milhão.

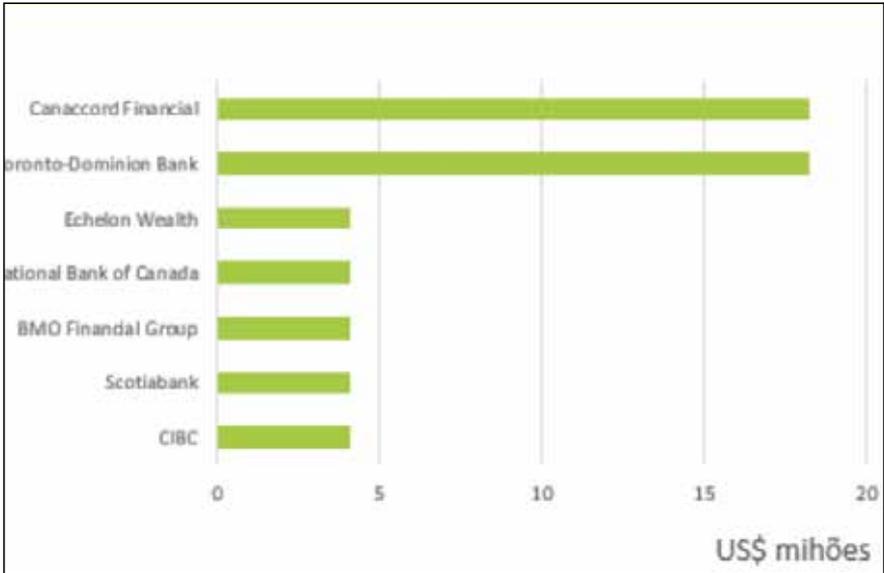


Figura 6. Principais credores da Belo Sun no Brasil, entre 2016 e 2024, em milhões de dólares.

POTÁSSIO DO BRASIL

A Potássio do Brasil, uma mineradora canadense, visa desenvolver um grande projeto de extração de potássio no município de Autazes, Amazonas. O local de mineração proposto se sobrepõe às terras tradicionais do povo indígena Mura, que diz não terem sido devidamente consultadas. Apesar da batalha judicial em andamento, em abril de 2024, a empresa obteve a Licença de Instalação.

Fluxos financeiros para a Potássio do Brasil: Entre 2016 e 2024, cinco bancos concederam um empréstimo sindicado de US\$ 30 milhões à empresa. Cada banco contribuiu com US\$ 6 milhões: Cantor Fitzgerald, Roth Capital Partners, Bradesco, Freedom Holdings e Clarksons Group. Nove investidores detinham pequenos investimentos na empresa, tota-

lizando US\$ 1 milhão entre Power Corporation of Canada, SPX, Diversified Trust, Citadel, XTX Markets, GSA Capital Services, Morgan Stanley, Hollencrest Capital Management e Blue Bell Private Wealth Management.

Recomendações para reguladores financeiros

Reguladores financeiros devem implementar medidas para impedir que o setor financeiro contribua com os impactos socioambientais associados à mineração. Para isso, devem integrar o risco socioambiental na regulamentação financeira, alinhar a política monetária e fiscal aos objetivos de sustentabilidade, reforçar os processos de devida diligência socioambiental, exigir maior transparência por e garantir a responsabilização das empresas e das instituições financeiras.

Estas medidas devem ser implementadas de forma a estarem alinhadas e a respeitarem os Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos, os Acordos de Paris, a Convenção da Biodiversidade, a Declaração das Nações Unidas sobre os Direitos dos Povos Indígenas (UNDRIP) e outros compromissos multilaterais.

Recomendações para instituições financeiras

Bancos e investidores devem urgentemente adotar e implementar políticas para alinhar as finanças a uma transição energética justa e sustentável. Entre outros, as políticas devem:

- 1. Respeitar os direitos humanos**, inclusive leis e convenções de direitos humanos internacionais;
- 2. Proteger a natureza**, proibindo o financiamento da conversão de ecossistemas naturais ou áreas protegidas e exigindo uma gestão robusta de resíduos perigosos;
- 3. Reforçar a Due Diligence**, a Transparência e a Responsabilização, aplicando a Due Diligence ao “grupo corporativo” em todos os serviços

financeiros, exigindo a rastreabilidade completa da cadeia de valor e exigindo a responsabilização daqueles que causam impactos.

4. Alinhar o financiamento com os Objetivos Climáticos, de Biodiversidade e de Desenvolvimento, incluindo do acordo de Paris, do Quadro Global de Biodiversidade e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável;

5. Estabelecer e aplicar políticas de exclusão, excluindo clientes ligados a violações ambientais, sociais ou de governança (ASG) documentadas, repetidas ou não resolvidas.

Agosto 2025

Disponível em: <https://forestsandfinance.org/wp-content/uploads/2025/08/Financiadores-da-Mineracao-2025.pdf>

Veja a metodologia do estudo em:

<https://forestsandfinance.org/pt/methodology/>